



T1029

ESCLEROMETRIA APLICADA A ESPÉCIES DE MADEIRA DICOTILEDÔNEA

Ingrid Zacharias Martins (Bolsista PIBIC/CNPq), Nádia Schiavon da Veiga e Prof. Dr. Julio Soriano (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

A madeira, um recurso renovável com grande diversidade de espécies e que se faz presente em diversas aplicações, tais como na construção civil, na fabricação de móveis e paletes, requer o conhecimento das propriedades físicas e mecânicas para o seu uso adequado, sendo que os métodos de ensaios não destrutivos (END) tem sido foco de pesquisas recentes, como exemplo, a ultrassonografia. Os métodos END permitem inspeções diretas no campo, sem necessidade de confecção de corpos de provas necessários nos ensaios convencionais. A esclerometria, método normatizado para concreto, vem sendo pesquisada pelo LabEND-FEAGRI para possíveis aplicações à madeira. Na presente pesquisa foram avaliadas duas espécies, Cumaru (*Dipteryx odorata*) e Garapa (*Apuleia leocarpa*), aplicando-se impactos esclerométricos com um equipamento (Digital Silver Schmidt BN, PROCEQ, Suíça) a corpos de prova prismáticos em condições de umidade de pátio e umidade estabilizada, nas direções paralela e normal às fibras. Os resultados permitiram concluir que para ambas as espécies os valores médios obtidos por esclerometria, na direção normal às fibras, foram maiores que os valores obtidos na direção paralela, verificando-se, portanto, que tais valores se diferem da resistência à compressão, cujos valores são maiores na direção paralela às fibras.

Ensaio não destrutivo - Dureza - Resistência à compressão